

ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

CONCURSO PÚBLICO 001/2014 EDITAL 001/2014 DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

ANEXO II - DOS CONTEÚDOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARGO: AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PORTUGUÊS

- I. Língua Portuguesa
- Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.
- Norma ortográfica.
- Morfossintaxe das classes de palavras:
- -Flexão nominal;
- Flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;
- Elementos estruturais e processos de formação das palavras;
- Concordância nominal e verbal;
- Regência nominal e verbal;
- Pronomes:
- Advérbios:
- Processos de organização da frase:
- Coordenação e subordinação;
- Reorganização de orações e períodos.
- Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.
- Organização do texto:
- Dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;
- Narração: sequenciação de eventos / temporalidade;
- Estratégias de articulação do texto:
- Coesão lexical e gramatical;
- Paragrafação.
- Recursos expressivos:
- Ritmo e sonoridade;
- Recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.
- Intertextualidade.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

MATEMÁTICA

- -Conjunto Numérico
- -Expressões Algébricas
- -Potenciação
- -Radiciação
- -Equação e Inequação do 1º Grau
- -Fatoração
- -Regra de Três Simples e composta
- -Porcentagem
- -Juros Simples e Compostos
- -Equação do 2º Grau
- -Funções do 1º e do 2º graus
- -Geometria
- -Relações e funções
- -Sistema decimal de medidas: Unidade de comprimento e superfície.
- -Área das Figuras Planas

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade, Deficiência Mental, Pessoa com surdez, Deficiência Visual, Deficiência Física, A hora e a vez da família, MEC/SEESP

CAMPOS, M. M., ROSEMBERG, F. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília - MEC/SEF/COEDI, 1995.www.mec.gov.br

KISHIMOTO, Tizuko, FREYBERGER, Adriana.Brinquedos e brincadeiras de creches. BrasiliaMEC/UNICEF, 2012. www.mec.gov.br

LEGISLAÇÃO

Resolução CEB, nº 1, de 7 de abril de 1999. CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Constituição Federal/88 – Artigos 205 a 214 e artigo 60 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias. Emenda 14/96

Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 1º DE OUTUBRO DE 2009 - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade EducaçãoEspecial.

Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Livro I: Título I; Título II – arts. 7.º a 24 e 53 a 59.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

CARGO: MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PORTUGUÊS:

Leitura, compreensão e interpretação de textos verbais e linguagens não-verbais (fotos, canções, cenas de telenovela, etc). Gêneros discursivos e tipologia textual. Variedades linguísticas. Fonologia (divisão silábica, tonicidade, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais e etc). Ortografia oficial (dificuldades ortográficas, emprego do hífen, acentuação gráfica, etc). Morfologia (estrutura e formação e classes de palavras, substantivos, adjetivos, artigo, numeral, pronome, classe verbal, formação e emprego de tempos verbais, formas e classes nominais, preposição, conjunção interjeição, etc). Sintaxe (frase, oração, período e análise sintática, regência nominal e verbal, concordância nominal e verbal). Uso da Crase. Colocação pronominal (próclise, mesóclise, ênclise, etc). Pontuação e acentuação. Semântica (sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação). Figuras de linguagem, de sintaxe e pensamento. Vícios de linguagem. Técnicas de Redação Oficial e de Redação Discursiva.

Referências Bibliográficas:

- * Português: linguagens (Ensino Médio), Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Editora Atual
- * Gramática da Língua Portuguesa , Pasquale Cipro Neto e Ulisses Infante, Editora Scipione
- * Português Literatura, Gramática, Produção de Texto. Vol. Único, Leila Lauar Sarmento e Douglas Tufano, Editora Moderna.
- * Gramática Objetiva da Língua Portuguesa, Renato Aguino, Editora Campus.
- * Português Esquematizado. Agnaldo Martino. Coord. Pedro Lenza. 2.ª Edição. Editora Saraiva.

MATEMÁTICA:

Operações no conjunto dos números reais; Equações do 1º e 2º grau; Razão e proporção; (Teorema de Tales); Trigonometria no triângulo retângulo (Teorema de Pitágoras); Circunferência; Cálculo de áreas e perímetros dos principais polígonos; Função quadrática; Estatística: Média Aritmética; Progressões; Polinômios; Porcentagem; Raciocínio lógico.

Referências Bibliográficas:

- * GIOVANNI e BONJORNO. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.
- * DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. Único. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- * IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, DEGENSZAJN, David,
- * PÉRIGO, Roberto & ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Atual, 2006.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Acessibilidade arquitetônica.In: BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento educacional especializado: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2007. p. 105-108.

BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Inclusão escolar de alunos cegos e com baixa visão. In: Atendimento educacional especializado: deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 2007. p. 13 -27.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Plano de Desenvolvimento da Educação - Prova Brasil ensino fundamental: Matemática - - Orientações para o professor - 4ª série / 5º ano

CARVALHO, Marília Pinto de. O Fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/ raça. In: PISCITELLI, Adriana; MELO Hildete Pereira de; MALUF, Sonia W.; PUGA, Vera Lúcia (Org.). Olhares feministas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2009. (doc.íntegra)

ABRAMOVICZ, Anete & WAJSKOP, Gisela. Creches. Atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo. Moderna.1995.

BONDIOLI, Anna e MANTOVANNI, Susana. Manual de Educação Infantil. Porto Alegre, ARTMED, 1998

BRASIL. Ministério da Educação, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. MEC/DPE/COEDI. 1999

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006. V. 1. P.45.

CARVALHO, M.C.; RUBIANO, Mara. Organização do espaço em instituições préescolar.In MORAES OLIVEIRA, Z (org.) Educação infantil muitos olhares. São Paulo: Cortez,1994

EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. As cem linguagens da criança: A abordagem de ReggioEmilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. P. 145-158.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

FARIA, Ana Lúcia G. de. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, Ana Lúcia G. de; PALHARES, Marina S. (Orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas, SP: Autores Associado -, São Carlos, SP: Editora da UFSCar, Florianópolis, SC: Editora da UFSC. P. 67-98, 1999.

MACHADO, Maria Lucia (org) Encontros e Desencontros na Educação Infantil. São Paulo, Cortez,2003

OLIVEIRA, Zilma. Educação Infantil. S. Paulo Cortez ,2005

OSTETO, Luciane. Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. Campinas, Papirus,

LEGISLAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Lei Federal n.º 8.069, de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137.

Lei Federal n.º 9.394, de 20/12/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Federal nº 10.172, de 09/01/01 - Aprova o Plano Nacional de Educação.

Lei Federal nº 10.793, de 01/12/03 - Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Federal nº 11.114, de 16/05/05 - Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da Lei 9.394/96, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade.

Lei Federal nº 11.274, de 06/02/06 - Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6(seis) anos de idade.

Lei Federal nº 11.645, de 10/03/08 - Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/03, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Lei Federal nº 11.494, de 20/06/07 que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

Resolução CNE/CEB nº 02/98 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Resolução CNE/CEB nº 01/99 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Resolução CNE/CEB nº 03/99 - Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das Escolas Indígenas.

Resolução CNE/CEB nº 01/00 - Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Resolução CNE/CEB nº 02/01 - Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

Resolução CNE/CP nº 01/04 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CEB nº 04/09 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. (complementação do edital – DOC 12/11/09 – pág.39)

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - PEB II - EDUCAÇÃO FÍSICA

PORTUGUÊS:

Leitura, compreensão e interpretação de textos verbais e linguagens não-verbais (fotos, canções, cenas de telenovela, etc). Gêneros discursivos e tipologia textual. Variedades linguísticas. Fonologia (divisão silábica, tonicidade, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais e etc). Ortografia oficial (dificuldades ortográficas, emprego do hífen, acentuação gráfica, etc). Morfologia (estrutura e formação e classes de palavras, substantivos, adjetivos, artigo, numeral, pronome, classe verbal, formação e emprego de tempos verbais, formas e classes nominais, preposição, conjunção interjeição, etc). Sintaxe (frase, oração, período e análise sintática, regência nominal e verbal, concordância nominal e verbal). Uso da Crase. Colocação pronominal (próclise, mesóclise, ênclise, etc). Pontuação e acentuação. Semântica (sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação). Figuras de linguagem, de sintaxe e pensamento. Vícios de linguagem. Técnicas de Redação Oficial e de Redação Discursiva.

Referências Bibliográficas:

* Português: linguagens (Ensino Médio), Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Editora Atual



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

- * Gramática da Língua Portuguesa , Pasquale Cipro Neto e Ulisses Infante, Editora Scipione
- * Português Literatura, Gramática, Produção de Texto. Vol. Único, Leila Lauar Sarmento e Douglas Tufano, Editora Moderna.
- * Gramática Objetiva da Língua Portuguesa, Renato Aquino, Editora Campus.
- * Português Esquematizado. Agnaldo Martino. Coord. Pedro Lenza. 2.ª Edição. Editora Saraiva.

MATEMÁTICA:

Operações no conjunto dos números reais; Equações do 1º e 2º grau; Razão e proporção; (Teorema de Tales); Trigonometria no triângulo retângulo (Teorema de Pitágoras); Circunferência; Cálculo de áreas e perímetros dos principais polígonos; Função quadrática; Estatística: Média Aritmética; Progressões; Polinômios; Porcentagem; Raciocínio lógico.

Referências Bibliográficas:

- * GIOVANNI e BONJORNO. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.
- * DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. Único. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- * IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, DEGENSZAJN, David,
- * PÉRIGO, Roberto & ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Atual, 2006.

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

E. ALMEIDA, **A política de esporte na escola no Brasil: a pseudo valorização da educação física.** Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Campinas, v.24, n.3, p.87-101, maio 2003.

Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco (Org.) Educação Física escolar: política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001, p.67-79.

A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Caderno Cedes, Campinas, n.8, p.69-88, 1999.

BRANDÃO, Maria Gláucia C.. Educação Corporal voltada para qualidade de vida Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.96 p.

BROUGÉRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

BROTTO, Fábio. Jogos cooperativos. Campinas: Editora Unicamp, [s.d.]

BRUNHS, Heloísa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.

CALDERIA, Anna Maria S. **Avaliação e processo de ensino-aprendizagem.** Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.3, n.17, set./out. 1997.

CALLOIS, Roger. Os jogos e os homens. Lisboa: Cotovia, 1990.

CAMARGO, Luiz O. L. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

CARVALHO, Yara Maria de. **Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.

CASTRO Júnior, Luis Vitor; ABID, Pedro R. J. **Capoeira: intervenção e conhecimento no espaço escolar.** In: CONGRESSO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 1999, Florianópolis. Anais... Unijuí, 1999. p.1777-183.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAÓLIO, Jocimar. **Cultura: educação física e futebol**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

FARIA, Eliene Lopes. **O esporte na cultura escolar: usos e significados**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

GONÇALVES, Maria Augusta S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. Campinas: Papirus, 1994.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física – 1**. Ijuí: Unijuí, 1998 **– 2**. Ijuí: Unijuí, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

NAHAS, Markus V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

PACHECO, Ana Júlia. **A dança na educação física: uma revisão de literatura**. In: CONGRESSO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1999, Florianópolis. Anais... Unijuí. 1999, p.117-123.

PINTO, Leila M.S.M. **Educação física**; **dos jogos e do prazer**. *Revista Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.2, n.8, mar./abr. 1995.



ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ № 65.712.580/0001-95

RODRIGUES, Neidson. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. Educação & Sociedade, ano XXII, n. 76, p. 232-257, out. 2001.

SACRISTAN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

UNESCO. Unesco e a educação no século XXI. Os quatro pilares da educação. 1996. In: FERREIRA NETO, Augusto. **Proposta pedagógica da escola comunitária.** 2. ed. Belo Horizonte: CNEC, [s.d.]. p. 33-45.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEGISLAÇÃO

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional " e dá outras providências.

Lei n. 10.328 de 12 de dezembro de 2001. Altera a redação do art. 26, § 3°, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional" e dá outras providências.

Lei n. 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26 § 3 e o art. 92 da lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional" e dá outras providências.

Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente.

Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio, 2002.